

Código Coleção:	0940L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Para os pequeninos com carinho", escrita por Regina Drummond e ilustrada por Anielizabeth Cruz, possui apenas 08 (oito) páginas e é composta por texto verbal e visual, uma vez que apresenta várias ilustrações. É dedicada a crianças de zero a um ano e meio, abordando o tema da descoberta de si a partir dos gêneros conto e parlenda. O livro possui histórias curtas e simples, que narram pequenas curiosidades da vida de animais, imitando os sons que eles produzem, além de ações da vida cotidiana e das relações da criança em seu primeiro segmento social: a família. São quatro textos, sendo que o primeiro utiliza rimas e tenta reproduzir as onomatopeias para o som dos animais e, os demais, encontram-se em formato de parlendas. "Cadê o nenê", por exemplo, utiliza a mesma fórmula de "Cadê o toucinho que estava aqui?", brincadeira oral bastante conhecida e utilizada pelas crianças pequenas. O texto verbal é construído com muitos diminutivos, podendo revelar uma ideia bastante propagada socialmente de que é preciso infantilizar a linguagem para alcançar a compreensão dos pequeninos. No ambiente escolar, esta ideia de infantilização pode se transformar, nos textos escritos, em adaptações e simplificações da linguagem, o que pode acarretar no empobrecimento dos textos. O texto visual, por outro lado, é interessante e faz composições com poucos detalhes, em tamanho grande, ocupando páginas inteiras, com destaque para poucos elementos, como uma aranha em uma página e um menino em outra. Por fim, a capa da obra é atrativa ao trazer animais coloridos nas ilustrações, chamando a atenção dos pequenos leitores. Enfim, contém histórias muito simples, em que os aspectos visuais não ampliam a compreensão do leitor/ouvinte, bem como não possibilitam uma experiência estético-literária de qualidade. O projeto gráfico-editorial também apresenta uma grande desvantagem em relação ao endereçamento da obra - crianças pequenas de zero a três anos de idade: é escrito em letra cursiva.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brincado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto "Para os pequeninos com carinho" se restringe quase que inteiramente ao uso de palavras utilizadas no cotidiano, com a presença de alguns vocábulos não muito comuns no dia a dia da faixa etária para a qual o livro foi indicado como, por exemplo, os verbos "zurrar" e "mugir", conforme se pode verificar no trecho: "Se o cavalo zurrar, riiimm. / O boi mugir, muuu." (p. 2), embora o texto verbal seja simples e siga fórmulas já conhecidas para atingir o público infantil: um conto com rimas e três parlendas. "Cadê o nenê?", por exemplo, segue a mesma estrutura da parlenda "Cadê o toucinho que estava aqui?"; "Cadê o nenê que eu pus aqui? Está aqui. Cadê o cabelinho do nenê que estava junto? Está aqui. E a boquinha do nenê, cadê? Está aqui também. Para que serve a boquinha do nenê? Para falar, para sorrir, para comer papinha" (p.6). O texto verbal apresenta muitos termos no diminutivos, podendo encontrá-los em três dos quatro textos que compõem a obra: "Se a gatinha miar, miau-miau. A cachorrinha latir, au-au. O pintinho piar, piu-piu. Os três juntos vão fazer miau-au-piu" (p.2); "Cadê o cabelinho do nenê que estava junto? Está aqui. E a boquinha do nenê, cadê? Está aqui também. Para que serve a boquinha do nenê?" (p.6); "Um carneirinho passou diante da cachoeira e baliu baixinho: Mé!" (p.8). A obra não é polissêmica, empregando poucas figuras de linguagem como onomatopeias: "Se a gatinha miar, miau-miau. / A cachorrinha latir, au-au. / O pintinho piar, piu-piu. / Os três juntos vão fazer miau-au-piu." (p. 2); antíteses: "No final, ainda ficou se balançando prá lá e prá cá na sua teia, cheia de graça..." (p. 4) e gradações: "A aranha subiu a montanha, subiu na pedra, subiu na árvore, subiu na folha, subiu na flor, subiu na abelha e encontrou..." (p. 4); "A aranha desceu da abelha, desceu da flor, desceu da folha, desceu da árvore, desceu da pedra, desceu da montanha e escapou do ferrão." (p. 4). Há, no entanto, no texto verbal um equívoco em relação à onomatopeia das vozes dos animais: no primeiro texto, ao dizer o nome do som que cada animal produz, se diz que o cavalo zurra: "Se o cavalo zurrar, riiimm. O boi mugir, muuu. A cabra berrar, bééé. Como é que vai ficar?" (p.2), entretanto, o animal que zurra é o burro e não o cavalo, que relincha. O texto verbal está escrito de acordo com gêneros da tradição literária - o conto e a parlenda - com a presença da narrativa e de rimas e ritmo, correspondendo de modo adequado às convenções dos gêneros, mas contribui pouco com a consolidação e a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Desta forma, o texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, mas também não amplia as possibilidades de leitura das crianças, conforme se nota nos trechos: "Era uma vez... Uma aranha." (p. 4) e "- Cadê o nenê que eu pus aqui?" (p. 6), característicos do gênero narrativo. Também se pode afirmar que o texto verbal está isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para bebês da Educação Infantil, utilizando-se em grande parte de palavras do cotidiano, com função referencial: "Para que serve a boquinha do nenê? Para falar, para sorrir, para comer papinha. E a mãozinha do nenê, cadê? Está aqui. Para que serve a mãozinha do nenê? Para segurar a mão da mamãe. Para segurar a mão do papai. E para dar tchauzinho também!" (p.3). O texto, ao empregar poucas figuras de linguagem e palavras muito familiares, apresenta pouca polissemia, não se abrindo a diferentes possibilidades de leituras e interpretações.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com	

vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está bem endereçado, pois faz uso de imagens grandes, em páginas inteiras, com poucos detalhes, facilitando a compreensão de bebês. O desenho sempre antecede o texto verbal, de alguma forma anunciando o tema tratado, mas não ampliando as possibilidades de interpretação. Na página 1, por exemplo, são apresentados os músicos que aparecem no primeiro texto, na página seguinte. Cada um deles traz sobre sua cabeça a onomatopeia que produz. Entretanto, pelo fato de os animais estarem antropomorfizados, com vestimentas e adereços, fica um pouco difícil de identificá-los. A combinação de cores e formas faz um efeito agradável, entretanto, exatamente por fazer a opção por poucos detalhes, acaba por não ampliar muito o texto verbal, reproduzindo-o muitas vezes: os músicos do primeiro texto são retratados com instrumentos musicais, a aranha do segundo ocupa a página inteira e não acrescenta nada ao texto verbal, o neném segura a mão de um adulto, tal como indicado no texto que ilustra. No último texto, há vários carneirinhos com sua mãe, como indica o texto verbal. Por fim, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário e também está livre da exploração da violência e da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema da obra é interessante para os bebês, ao propor brincadeiras com a linguagem a partir de repetições, rimas e aliteraões, contribuindo para a descoberta de si e da própria linguagem oral. Contudo, como faz uso de vários diminutivos, gera uma perda na qualidade literária da obra, ao infantilizar por demais a linguagem. A obra, voltada para a Educação Infantil, opta por uma abordagem simples de brincadeiras infantis, por exemplo, ao imitar a brincadeira do "cadê o toucinho que estava aqui?", fazendo adivinhações fáceis e literais como: "Para que serve a boquinha do nenê? Para falar, para sorrir, para comer papinha. E a mãozinha do nenê, cadê? Está aqui. Para que serve a mãozinha do nenê? Para segurar a mão da mamãe. Para segurar a mão do papai. E para dar tchauzinho também!". Ao tratar a questão da descoberta de si com os pequeninhos faz uso de textos do universo infantil, para serem lidos pelos adultos, explorando a repetição de palavras e onomatopeias que podem soar engraçadas aos pequenos. A abordagem, todavia, é bastante simples, especialmente nas respostas dadas às brincadeiras das parlendas, com mãos que servem para pegar, nariz para cheirar, boca para comer, deixando de explorar, muitas vezes, o tema da descoberta de si com maior complexidade, como a exploração dos sentidos, por exemplo, utilizando poucas figuras de linguagens e vocábulos mais complexos. Desta forma, a obra contribui pouco para o confronto de diferentes visões de mundo, ao explorar uma linguagem simples e com ênfase na função referencial, atribuindo um caráter pouco polissêmico aos textos em geral.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é bastante simples: a capa apresenta a ilustração que remete ao primeiro texto da obra, com animais bem coloridos e a presença de onomatopeias que representam os ruídos de cada bicho. O tipo gráfico escolhido para os textos, imitando a letra cursiva, favorece a leitura de adultos como o professor ou a família, mas desfavorece a exploração do texto verbal por crianças pequenas, que desconhecem a grafia da letra cursiva no início do processo de escolarização. O tamanho da letra também é pequeno, com marcas gráficas de nasalização e acentuação pouco visíveis, como por exemplo na página 6, onde o til da palavra "mão" fica quase imperceptível: "Para que serve a mãozinha do nenê? Para segurar a mão da mamãe". Os textos ocupam toda a página, enquanto as ilustrações ocupam outras páginas, dificultando a articulação entre texto verbal e visual. Por fim, a obra não possui paratextos que possam ajudar o mediador a compreender melhor o objetivo do trabalho. O título, por sua vez, remete ao público-alvo da obra, podendo ser pouco atraente para os pequenos leitores/ouvintes.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim

1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra avaliada apresenta pouca qualidade literária, contribuindo muito pouco com a formação do leitor. Está isenta de erros crassos e de revisão, apresentando conformidade com o acordo ortográfico vigente. É dedicada a crianças de zero a um ano e meio, abordando o tema da descoberta de si a partir de histórias curtas e simples, que narram pequenas curiosidades da vida de animais, imitando os sons que eles produzem, além de ações da vida cotidiana e das relações da criança em seu primeiro segmento social: a família. São quatro textos, sendo que o primeiro utiliza rimas e tenta reproduzir as onomatopéias para o som dos animais e, os demais, encontram-se em formato de parlendas. "Cadê o nenê", por exemplo, utiliza a mesma fórmula de "Cadê o toucinho que estava aqui?", brincadeira oral bastante conhecida e utilizada pelas crianças pequenas. O texto verbal é construído com muitos diminutivos, podendo dar uma ideia de infantilização da linguagem. O texto visual, por outro lado, é mais interessante e faz composições com poucos detalhes, em tamanho grande, ocupando páginas inteiras, com destaque para poucos elementos, como uma aranha em uma página e um menino em outra. Por fim, a capa da obra pode ser atrativa ao trazer animais coloridos nas ilustrações, chamando a atenção dos pequenos leitores, todavia o conteúdo do livro apresenta pouca polissemia, restringindo a interpretação da obra ao que está estritamente escrito no texto verbal.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O material do professor é exíguo, reduzindo-se a apenas três páginas. No início no material, há uma preocupação expressa em relação à obra que ora se configura como uma leitura que serve de pretexto para a criação de vínculos no ambiente escolar, ora para a fruição e a vivência de experiências e práticas sociais de leitura: "Ler histórias para as crianças gera uma relação de confiança com o cuidador/ professor e, quando eles estão ouvindo uma história, descobrem a estrutura da linguagem, observam como se viram as páginas, percebem que se lê da esquerda para a direita, que as letras são símbolos e que os textos contêm significados, que as palavras são separadas e, aos poucos, conseguem perceber que são as letras e as imagens que permitem os adultos contarem as histórias, e que essas têm começo, meio e fim, fortalecendo assim os elementos necessários para o futuro processo de alfabetização (p. 1). Como o material está dirigido a crianças de 6 meses a um ano e meio, esta orientação pode gerar más interpretações, uma vez que o papel da literatura para os pequenos não é, nem de longe, prepará-los para um futuro processo de alfabetização. Todavia, toda prática de letramento contribui para o processo de alfabetização das crianças, mesmo sem pretensões de fazê-lo. O material apresenta, superficialmente, informações que auxiliam o trabalho do professor para motivar os bebês a conhecerem o texto literário: "Dica: Para motivar seus alunos para leitura, monte uma estante ou uma caixa - crie um cantinho da leitura. Permita que os livros estejam de fácil acesso aos pequenos, onde estejam fáceis de alcançar. Ensine sempre que os livros são preciosos, que precisam ser cuidados." (p. 3). Também traz orientações gerais para uma abordagem literária da obra pelo professor: "Na Educação Infantil, o hábito de contar histórias para crianças desde a Creche 1 deve ser uma atividade em destaque nas ações educativas, sendo uma estratégia pedagógica significativa para o desenvolvimento infantil e, assim, o desenvolvimento da leitura." (p. 2) e "Antes de começar a leitura da história, fuja dos estímulos externos, porque isso pode distrair as crianças. Escolha um local que esteja confortável tanto para você quanto para os pequenos. Deixe as crianças tocarem no livro." (p. 2). Por fim, o manual do professor não justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como não explicita a associação da obra com o tema indicado no momento da inscrição.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material de vídeo para a obra.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra "Para os pequeninos com carinho", escrita por Regina Drummond e ilustrada por Anielizabeth Cruz, possui apenas 08 (oito) páginas e é composta por texto verbal e visual, uma vez que apresenta várias ilustrações. É dedicada a crianças de zero a um ano e meio, abordando o tema da descoberta de si a partir dos gêneros conto e parlenda. O livro possui histórias curtas e simples, que narram pequenas curiosidades da vida de animais, imitando os sons que eles produzem, além de ações da vida cotidiana e das relações da criança em seu primeiro segmento social: a família. São quatro textos, sendo que o primeiro utiliza rimas e tenta reproduzir as onomatopeias para o som dos animais e, os demais, encontram-se em formato de parlendas. "Cadê o nenê", por exemplo, utiliza a mesma fórmula de "Cadê o toucinho que estava aqui?", brincadeira oral bastante conhecida e utilizada pelas crianças pequenas. É uma obra curta, com poucas possibilidades de interpretação para além do que está escrito no texto verbal, contribuindo muito pouco com a ampliação do repertório estético-literários dos pequeninos leitores. Também o projeto gráfico-editorial falha em apresentar o texto verbal em letra cursiva, aspecto desfavorável ao público infantil, bem como um tamanho de letra pequeno que dificulta a leitura de sinais gráficos, por exemplo, pelo próprio público adulto, único capaz de ler a obra.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material do professor é exíguo, reduzindo-se a apenas três páginas. No início no material, há uma preocupação expressa em relação à obra que ora se configura como uma leitura que serve de pretexto para a criação de vínculos no ambiente escolar, ora para a fruição e a vivência de experiências e práticas sociais de leitura: "Ler histórias para as crianças gera uma relação de confiança com o cuidador/ professor e, quando eles estão ouvindo uma história, descobrem a estrutura da linguagem, observam como se viram as páginas, percebem que se lê da esquerda para a direita, que as letras são símbolos e que os textos contêm significados, que as palavras são separadas e, aos poucos, conseguem perceber que são as letras e as imagens que permitem os adultos contarem as histórias, e que essas têm começo, meio e fim, fortalecendo assim os elementos necessários para o futuro processo de alfabetização (p. 1). Como o material está dirigido a crianças de 6 meses a um ano e meio, esta orientação pode gerar más interpretações, uma vez que o papel da literatura para os pequenos não é, nem de longe, prepará-los para um futuro processo de alfabetização. Por fim, o material apresenta, superficialmente, informações que auxiliam o trabalho do professor para motivar os bebês a conhecerem o texto literário, bem como traz orientações gerais para uma abordagem literária da obra pelo professor: "Na Educação Infantil, o hábito de contar histórias para crianças desde a Creche 1 deve ser uma atividade em destaque nas ações educativas, sendo uma estratégia pedagógica significativa para o desenvolvimento infantil e, assim, o desenvolvimento da leitura." (p. 2) e "Antes de começar a leitura da história, fuja dos estímulos externos, porque isso pode distrair as crianças. Escolha um local que esteja confortável tanto para você quanto para os pequenos. Deixe as crianças tocarem no livro." (p. 2). O manual do professor não justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora e não explicita a associação da obra com o tema indicado no momento da inscrição.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI, comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 16:32